

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o Vento da IA Sopra Forte: Muros ou Moinhos?

Publicado em 2026-06-19 15:10:26



BOX DE FACTOS

- A inteligência artificial tornou-se uma das grandes fronteiras económicas, científicas, educativas e geopolíticas do século XXI.
- A União Europeia aprovou o AI Act, que entrou em vigor em 1 de Agosto de 2024 e será plenamente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Action Plan para reforçar infra-estruturas, dados, competências, investigação, indústria e competitividade.

- A UNESCO defende a integração ética e crítica da IA na educação, incluindo competências para professores e estudantes.
- A OMS publicou orientações sobre ética e governação da IA na saúde, reconhecendo potencial em cuidados médicos, investigação, saúde pública e desenvolvimento de medicamentos.
- A OCDE reconhece que a IA pode aumentar produtividade, qualidade do trabalho e segurança ocupacional, embora também traga riscos de discriminação, perda de autonomia, privacidade e transparência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o vento sopra forte, há quem levante muros e há quem construa moinhos de vento. Com a inteligência artificial, a diferença entre uns e outros pode decidir o futuro das economias, das escolas, da saúde e da soberania tecnológica.

Perante a inteligência artificial, o mundo está a dividir-se entre dois tipos de civilizações. Há as que olham para o vento e erguem muros. E há as que olham para o mesmo vento e constroem moinhos.

A metáfora é antiga, mas nunca foi tão actual. A IA é vento forte: altera profissões, acelera investigação, muda escolas, transforma a medicina, aumenta a capacidade produtiva, automatiza tarefas, amplia conhecimento e também cria riscos reais. Pode manipular, vigiar, discriminar, concentrar poder, substituir trabalho mal preparado, espalhar falsidades e servir governos ou empresas sem ética.

Mas uma coisa é reconhecer riscos. Outra, bem diferente, é transformar o medo em política pública, a cautela em travão civilizacional e a regulação em substituto da ambição.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

a escola pública, reduzir tempos de diagnóstico, apoiar professores, aumentar produtividade, acelerar investigação científica ou dar escala a pequenas empresas, pergunta como preencher o próximo formulário de conformidade.

Não é que a regulação seja inútil. Não é. A IA precisa de regras, transparência, responsabilidade, auditoria, protecção de dados, combate ao viés, segurança e limites claros em áreas sensíveis. Mas quando uma civilização começa sempre pela proibição, pelo medo e pelo carimbo, acaba quase sempre a comprar o futuro aos outros.

A Europa Entre o Regulamento e o Futuro

A União Europeia aprovou o AI Act, apresentado como uma estrutura pioneira para regular a inteligência artificial com base no risco. A intenção é compreensível: impedir abusos, proteger cidadãos, criar confiança e estabelecer regras comuns. Até aqui, nada de escandaloso. Uma tecnologia poderosa não deve circular como se fosse um brinquedo sem pilhas e sem consequências.

O problema é que a Europa tem uma relação quase religiosa com a regulação. A sua primeira reacção perante o novo raramente é construir. É enquadrar. Depois classificar. Depois consultar. Depois publicar orientações. Depois criar

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A própria Comissão Europeia parece perceber a contradição. Por um lado, regula com o AI Act. Por outro, lança o AI Continent Action Plan para transformar a Europa num continente de IA, reforçando infra-estruturas, capacidade computacional, dados, competências, investigação, indústria e competitividade.

Ou seja: uma mão tenta travar, a outra tenta acelerar. Resta saber qual chega primeiro ao futuro sem tropeçar nos próprios sapatos administrativos.

A Europa não deve abandonar a ética. Deve abandonar a lentidão. Não deve desistir da protecção dos cidadãos. Deve desistir da ideia absurda de que se lidera uma revolução tecnológica a partir de anexos regulamentares.

A IA Como Escola Aberta

Um dos maiores campos de oportunidade está na educação. A IA pode democratizar acesso ao conhecimento, apoiar alunos com dificuldades, permitir tutoria personalizada, ajudar professores na preparação de materiais, traduzir conteúdos, explicar conceitos em vários níveis de complexidade e criar percursos de aprendizagem adaptativos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

carácter.

A UNESCO tem defendido a integração ética e responsável da IA na educação, com competências específicas para professores e estudantes. Esta é a abordagem certa: não esconder a IA da escola como se fosse contrabando cognitivo, mas ensinar os alunos a usá-la criticamente.

A pergunta educativa essencial deixou de ser apenas “como impedir os alunos de usar IA?”. Essa pergunta é pobre, defensiva e um pouco ridícula. A pergunta séria é: como formar estudantes capazes de usar IA sem deixarem de pensar?

Uma escola inteligente não combate a calculadora proibindo matemática. Combate a ignorância ensinando raciocínio. Com a IA deve acontecer o mesmo. A ferramenta pode explicar, sugerir, resumir, comparar, traduzir e simular. Mas cabe à escola ensinar dúvida, verificação, profundidade, ética, contexto e responsabilidade.

Países que levarem isto a sério podem criar sistemas de ensino mais abertos, mais personalizados e mais inclusivos. Países que ficarem presos ao medo acabarão a formar alunos para um mundo que já deixou de existir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

clínica, investigação biomédica, gestão hospitalar, descoberta de medicamentos, vigilância epidemiológica e apoio a profissionais sobrecarregados.

A OMS tem alertado para riscos éticos e de governação, especialmente nos modelos multimodais de grande escala, mas também reconhece o potencial da IA em cuidados de saúde, investigação, saúde pública e desenvolvimento de medicamentos.

Mais uma vez, a questão não é substituir médicos por máquinas. Essa fantasia interessa tanto aos tecnófilos delirantes como aos tecnófobos assustados, duas tribos que deviam talvez passar uma tarde fechadas numa cave a discutir até se anularem mutuamente.

A questão real é outra: como usar IA para aumentar a capacidade dos médicos, reduzir erros, acelerar diagnósticos, priorizar casos, apoiar decisões complexas, melhorar acesso e libertar profissionais de tarefas administrativas que os transformam em escriturários de bata branca?

Num país como Portugal, com pressão no Serviço Nacional de Saúde, envelhecimento populacional, listas de espera e falta de profissionais em várias áreas, a IA deveria ser encarada como instrumento estratégico. Não como

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sussurra

A IA é também uma oportunidade económica. Pode aumentar produtividade, automatizar tarefas repetitivas, melhorar qualidade, apoiar decisão, acelerar desenvolvimento de software, reduzir custos de contexto, otimizar cadeias logísticas, apoiar atendimento, melhorar manutenção industrial, criar novos serviços e permitir que pequenas empresas ganhem escala.

A OCDE tem sublinhado que a IA pode trazer benefícios no trabalho, incluindo maior produtividade, melhor qualidade do emprego e mais segurança ocupacional, embora também traga riscos de automação, discriminação, perda de autonomia, privacidade e falta de transparência.

A leitura correcta é simples: a IA não resolve tudo. Mas ignorá-la resolve ainda menos.

Portugal tem uma relação estranha com produtividade. Fala-se dela em relatórios, discursos e painéis, mas raramente se transforma em prática nacional. A economia continua excessivamente dependente de baixos salários, serviços de baixo valor acrescentado, turismo, subsídios, pequenas empresas sem escala e uma administração pública frequentemente lenta e fragmentada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

novos produtos digitais.

Mas para isso é preciso deixar de tratar a IA como ameaça abstracta e começar a tratá-la como infra-estrutura de produtividade.

Uma economia pequena como a portuguesa precisa desesperadamente de escala. A IA pode dar escala cognitiva, técnica e operacional a quem não tem dimensão para montar grandes departamentos. Uma pequena empresa pode passar a ter apoio em análise, marketing, tradução, desenvolvimento, documentação, formação e automação. Isto não substitui estratégia nem talento, mas multiplica capacidade.

O Perigo de Construir Muros

Construir muros contra a IA pode parecer prudente. Mas muitas vezes é apenas medo com vocabulário jurídico.

Os países que ficarem presos à suspeição permanente perderão talento, investimento, empresas, investigação e capacidade tecnológica. Os jovens mais capazes irão para onde puderem criar. As empresas mais ambiciosas irão para onde puderem escalar. A investigação aplicada irá para onde

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

depois importa-se o futuro; finalmente paga-se caro por ele. A Europa conhece bem este filme. Já o viu nas plataformas digitais, nos semicondutores, na cloud, nas redes sociais, nos sistemas operativos, nos motores de busca e em muitas outras camadas críticas da soberania tecnológica.

Quando se acorda tarde, chama-se soberania ao arrependimento.

Portugal não pode repetir este erro em escala doméstica. Não deve esperar que outros desenvolvam, testem, dominem e vendam a IA. Deve formar pessoas, criar projectos, apoiar empresas, abrir dados públicos com segurança, modernizar serviços, estimular investigação aplicada, adoptar software aberto quando possível, proteger soberania digital e usar a IA para resolver problemas concretos.

O Caminho dos Moinhos

Construir moinhos não significa aceitar a IA sem crítica. Significa transformar uma força poderosa em energia útil.

Significa criar políticas públicas que combinem ética com ambição, segurança com adopção, regulação com inovação, protecção de cidadãos com desenvolvimento económico, soberania tecnológica com abertura ao mundo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com formação e respeito pelos trabalhadores. Usar IA na justiça, mas nunca como substituto cego da decisão humana.

A IA deve ser ferramenta de aumento humano, não instrumento de domesticação. Deve libertar tempo, ampliar capacidade, melhorar decisões, abrir acesso ao conhecimento e criar valor. Não deve servir para vigiar cidadãos, automatizar injustiças, despedir sem estratégia ou transformar seres humanos em pontos num painel de controlo.

A diferença entre muro e moinho está precisamente aqui: o muro nasce do medo; o moinho nasce da inteligência. O muro bloqueia o vento; o moinho transforma o vento em trabalho.

Conclusão: O Futuro Não Espera Pelos

Medrosos

A inteligência artificial não é salvação automática nem condenação inevitável. É uma tecnologia poderosa, moldada pelos valores, instituições, competências e ambições de quem a usa.

Se for entregue a burocratas medrosos, servirá para produzir regulamentos e suspeições. Se for entregue a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A grande pergunta não é se devemos ter medo da IA. Medo qualquer civilização decadente consegue produzir em abundância. A pergunta é se temos inteligência, coragem e ética suficientes para a transformar em instrumento de criação.

Quando o vento sopra forte, há quem levante muros e há quem construa moinhos de vento.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- **European Commission — AI Act: Regulatory Framework for Artificial Intelligence**

Enquadramento oficial da União Europeia sobre o AI Act, incluindo entrada em vigor em 1 de Agosto de 2024 e calendário de aplicação progressiva.

<https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/policies/regulatory-framework-ai>

- **European Commission — AI Continent Action Plan**

Plano europeu para reforçar capacidade em IA, infra-estruturas, dados, competências,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ai-continent-action-plan

- **UNESCO — Artificial Intelligence in Education**

Página oficial da UNESCO sobre uso ético e inovador da inteligência artificial para melhorar aprendizagem, ensino e avaliação.

<https://www.unesco.org/en/digital-education/artificial-intelligence>

- **UNESCO — AI Competency Framework for Teachers**

Estrutura de competências para professores sobre uso, riscos, valores, conhecimentos e práticas de IA na educação.

<https://www.unesco.org/en/articles/ai-competency-framework-teachers>

- **UNESCO — AI Competency Framework for Students**

Estrutura de competências para estudantes, defendendo integração de objectivos de aprendizagem sobre IA nos currículos escolares.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Governance Guidance for Large Multi-Modal Models

Orientações da OMS sobre ética e governação de modelos multimodais de IA na saúde, com recomendações para governos, empresas tecnológicas e prestadores de cuidados de saúde.

<https://www.who.int/news/item/18-01-2024-who-releases-ai-ethics-and-governance-guidance-for-large-multi-modal-models>

• OECD — AI and Work

Página da OCDE sobre impactos da IA no trabalho, incluindo produtividade, qualidade do emprego, segurança ocupacional, riscos de automação, viés, privacidade e transparência.

<https://www.oecd.org/en/topics/sub-issues/ai-and-work.html>

• OECD — The Impact of Artificial Intelligence on Productivity, Distribution and Growth

Estudo sobre a IA como tecnologia de propósito geral com potencial impacto na produtividade, crescimento, inovação e bem-estar económico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fragmentos do Caos

Texto de **Francisco Gonçalves**

Com a co-autoria editorial de **Augustus Veritas**, Assistente de IA.

Os que levantarem muros talvez se sintam protegidos por algum tempo. Mas, mais cedo ou mais tarde, acabarão a comprar energia aos que construíram os moinhos. A minha pergunta é simples : Qual futuro escolheremos?

- Francisco Gonçalves

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)